

INSTITUTO SÃO PAULO SUSTENTÁVEL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

INSTITUTO SÃO PAULO SUSTENTÁVEL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Quadro I – Balanço patrimonial

Quadro II – Demonstração do resultado

Quadro III – Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro IV – Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração e associados do
Instituto São Paulo Sustentável

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto São Paulo Sustentável ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem fins de lucro e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (continuação)

A administração e associados do
Instituto São Paulo Sustentável

Opinião

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto São Paulo Sustentável em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem fins de lucro.

São Paulo, 19 de março de 2016.



Ricardo Julio Rodil
Contador – CRC-1SP111444/O-1
Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S
CRC-2SP016754/O-1

INSTITUTO SÃO PAULO SUSTENTÁVEL

QUADRO I – BALANÇO PATRIMONIAL (Em reais)

ATIVO	Nota explicativa	31/12/2015	31/12/2014	PASSIVO	Nota explicativa	31/12/2015	31/12/2014
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.481.691	3.423.469	Fornecedores		13.675	1.140
Adiantamento de férias		5.724	8	Obrigações sociais	7	68.989	58.665
Despesa antecipada		17.303	5.500	Obrigações tributárias	8	64.630	52.636
Contribuições a receber	10	-	879.667	Provisões de férias		283.977	264.203
		<u>6.504.718</u>	<u>4.308.644</u>	Adiantamentos de projetos	9	2.463.135	938.695
				Receita à apropriar	10	-	879.667
				Alugueis a pagar		<u>7.055</u>	<u>6.783</u>
						<u>2.901.461</u>	<u>2.201.789</u>
NÃO CIRCULANTE				PATRIMÔNIO SOCIAL			
Imobilizado	5	41.078	39.935	Patrimonio Social	11	3.734.081	2.233.521
intangível	6	89.746	86.731				
		<u>130.824</u>	<u>126.666</u>				
TOTAL DO ATIVO		<u>6.635.542</u>	<u>4.435.310</u>	TOTAL DO PASSIVO		<u>6.635.542</u>	<u>4.435.310</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO SÃO PAULO SUSTENTÁVEL

QUADRO II – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM (Em reais)

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
RECEITAS		
RECEITAS OPERACIONAIS		
Recebimento de associados	360.000	780.480
Instituto Arapyau	1.806.667	1.333.333
OPEN SOCIETY	853.907	157.010
Fundação AVINA	762.782	578.660
Patrocínio a conferencia	615.000	-
Porticus	466.741	-
Publicações	226.863	-
Fundação Ford	211.400	203.063
CAF	89.040	111.600
Instituto Alana	64.286	
BID	40.114	80.228
Instituto B. E J. Lafer	40.000	40.000
Outras receitas	15.949	270.952
Receita com Gratuidade - trabalho voluntário	4.315	6.494
Instituto Ethos	-	50.000
	<u>5.557.064</u>	<u>3.611.820</u>
DESPESAS		
DESPESAS OPERACIONAIS		
Pessoal	(3.106.471)	(2.704.812)
Administrativas	(468.286)	(442.371)
Representação	(276.072)	(126.703)
Eventos	(113.945)	(10.375)
Comunicação	(490.057)	(205.691)
Publicações	(32.040)	(24.381)
Despesas com imóvel e depreciações	(15.031)	(16.851)
Tributárias	(125.714)	(45.457)
Despesa com Gratuidade - trabalho voluntário	(4.315)	(6.494)
	<u>(4.631.931)</u>	<u>(3.583.135)</u>
	925.133	28.685
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		
Resultado financeiro	575.427	228.110
SUPERÁVIT / (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	<u>1.500.560</u>	<u>256.795</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO SÃO PAULO SUSTENTÁVEL

QUADRO III – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em reais)

	Patrimônio social
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.976.726
Superávit do exercício	256.795
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>2.233.521</u>
Superávit do exercício	1.500.560
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>3.734.081</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO SÃO PAULO SUSTENTÁVEL

QUADRO IV – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM (Em reais)

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit / (déficit) do exercício	1.500.560	256.795
- Depreciação	15.031	16.851
- Valor residual do imobilizado baixado	-	-
Superávit / (déficit) ajustado	<u>1.515.591</u>	<u>273.646</u>
(Aumento) redução de ativos:		
- Adiantamento de férias	(5.716)	5.155
- Despesa antecipada	(11.803)	(4.780)
- Outros Créditos	879.667	(879.667)
Aumento (redução) de passivos:		
- Fornecedores	12.535	(5.750)
- Obrigações sociais	10.324	2.285
- Obrigações tributárias	11.994	1.595
- Provisões trabalhistas	19.774	9.099
- Adiantamentos de projetos	1.524.440	894.912
- Receita Diferida	(879.667)	879.667
- Aluguéis a pagar	<u>272</u>	<u>325</u>
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	3.077.411	1.176.487
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
- Aquisição de imobilizado	(19.189)	(25.683)
Caixa consumido nas atividades de investimento	<u>(19.189)</u>	<u>(25.683)</u>
ACRÉSCIMO NO CAIXA E NOS EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>3.058.222</u>	<u>1.150.804</u>
Saldo de caixa e equivalentes de caixa em 31/12/2014	3.423.469	2.272.665
Saldo de caixa e equivalentes de caixa em 31/12/2015	6.481.691	3.423.469
ACRÉSCIMO NO CAIXA E NOS EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>3.058.222</u>	<u>1.150.804</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO SÃO PAULO SUSTENTÁVEL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Instituto São Paulo Sustentável (ISPS) é uma associação sem fins econômicos, e duração por tempo indeterminado, com sede e foro na Rua Francisco Leitão, 469, conjunto 1407 no bairro de Pinheiros na Cidade de São Paulo, estado de São Paulo CEP 05414-020, cuja missão é mobilizar diversos segmentos da sociedade para, em parceria com instituições públicas e privadas, construir e se comprometer com uma agenda e um conjunto de metas, articular e promover ações, visando a uma cidade de São Paulo justa e sustentável. O ISPS é a figura jurídica da Rede Nossa São Paulo.

Dentre as principais atividades, destacamos:

Programa Cidades Sustentáveis

Lançado em Agosto de 2011, o Programa Cidades Sustentáveis oferece aos prefeitos uma agenda completa de sustentabilidade urbana associada a indicadores e casos exemplares, como referências a serem seguidas pelos gestores públicos. Em 2013, o foco do Programa Cidades Sustentáveis foi a capacitação das prefeituras signatárias. Para tanto, foram realizados eventos e elaborados materiais e campanhas de divulgação, a saber: “Guia GPS Gestão Pública Sustentável” para orientar as equipes das secretarias municipais responsáveis pelas gestões locais a elaborarem um Plano Diretor com suas Prioridades Estratégicas e um Plano de Metas centrado no desenvolvimento sustentável, para e a partir do contexto local; “Guia de Uso do Sistema de Indicadores para a Construção de Observatórios” visando mostrar em uma linguagem objetiva e direta a importância de indicadores para as administrações municipais; seminário com representantes das prefeituras signatárias com o objetivo de identificar os principais desafios, além das possíveis estratégias, ferramentas, experiências bem sucedidas e soluções para a implantação da Política Nacional de Resíduos Sólidos nos municípios, de forma inclusiva e seletiva; “Guia para a implantação da Política Nacional de Resíduos Sólidos nos municípios brasileiros de forma efetiva e inclusiva” com o objetivo de incidir na elaboração dos Planos de Metas, no desenvolvimento dos indicadores relativos à gestão de resíduos na cidade e na elaboração e implantação dos Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Pesquisa de Opinião Pública

O IBOPE realiza para a Rede Nossa São Paulo uma pesquisa de percepção sobre a cidade de São Paulo e a administração pública. A pesquisa tem edições anuais, para o monitoramento sistemático da qualidade de vida na cidade. A primeira edição foi lançada em janeiro de 2008.

IRBEM - Indicadores de Referência de Bem-Estar no Município

O objetivo da elaboração do IRBEM pela Rede Nossa São Paulo é orientar ações de governos, empresas, organizações e toda a sociedade, considerando como foco principal o bem-estar das pessoas. O processo de construção do IRBEM começou com uma consulta pública em junho de 2009 e resultou, em janeiro de 2010, no lançamento da pesquisa IBOPE sobre a satisfação dos paulistanos com os itens mais apontados na consulta pública. De lá para cá, em todos os meses de janeiro uma nova pesquisa é lançada, garantindo bases de comparação.

Pesquisa IRBEM Criança e Adolescente

Lançada em julho de 2015, a pesquisa IRBEM Criança e Adolescente ouviu pela primeira vez o que segmento – crianças e adolescentes de 10 a 17 anos – pensa sobre diversas questões relacionadas à qualidade de vida na capital paulista. O levantamento é uma iniciativa do Grupo de Trabalho (GT) Criança e Adolescente da Rede Nossa São Paulo, em parceria com o IBOPE Inteligência – que realizou o levantamento.

O IRBEM Criança e Adolescente contou com o apoio do Instituto Alana e do Instituto C&A.

Pesquisa sobre Mobilidade Urbana

A Rede Nossa São Paulo e a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomercio/SP) lançam anualmente no dia 22/9 – Dia Mundial Sem Carro – a Pesquisa sobre Mobilidade Urbana. O levantamento, que foi realizado pelo Ibope Inteligência e está em sua nona edição, revela o tempo que os paulistanos gastam por dia, em média, no trânsito, bem como nível de satisfação dos usuários do transporte público. A avaliação dos moradores de São Paulo sobre a redução da velocidade nas vias da cidade e a opinião que têm sobre a abertura da Avenida Paulista exclusivamente para pedestres e ciclistas aos domingos também integram os resultados da pesquisa. A pesquisa também aborda a percepção dos paulistanos sobre os principais problemas da cidade e questões específicas sobre a poluição.

Mapa da Desigualdade

A Rede Nossa São Paulo lançou em maio de 2015 a versão atualizada do Mapa da Desigualdade na cidade.

O Mapa da Desigualdade é uma espécie de radiografia da qualidade de vida nas diversas regiões da cidade, demonstrando a evolução dos indicadores da cidade nas mais diversas áreas, como educação, saúde, meio ambiente, etc. Com base em dados econômicos e sociais, o Mapa da Desigualdade revela a diferença entre o melhor e o pior distrito – o que a Rede Nossa São Paulo chama de “desigualtômetro”.

Rede Social Brasileira por Cidades Justas, Democráticas e Sustentáveis

A Rede é composta por organizações apartidárias e inter-religiosas com o objetivo de trocar informações e conhecimentos entre os integrantes para promover o aprendizado mútuo, o apoio e o fortalecimento de cada experiência local.

O ISPS possui desde 2007 o reconhecimento de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) pelo Ministério da Justiça, sendo que a certidão atual é válida até 30/09/2016.

O ISPS é reconhecido como Entidade Promotora de Direitos Humanos pela Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania e o certificado atual tem validade até 15/03/2016.

O ISPS é isento do recolhimento do Imposto sobre Transmissão “Causa Mortis” e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos. A renovação desta isenção é feita anualmente. A declaração atual tem validade até 22/04/2016.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis para as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e pela resolução nº 1.409/12, aplicáveis pelas entidades sem finalidade de lucros, ambas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, exceto quando indicado de outra forma.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todo o exercício e período apresentados nessas demonstrações contábeis.

(a) Apuração do superávit/déficit

As receitas e despesas, incluindo os rendimentos financeiros, são reconhecidas na demonstração do resultado pelo regime contábil de competência de exercícios.

As fontes de recursos para a manutenção da Entidade são as provenientes das contribuições de associados eventualmente recebidas.

(b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Portanto, as demonstrações contábeis incluem várias estimativas; entre elas, aquelas referentes às avaliações de ativos financeiros pelos seus valores justos, assim como análise dos demais riscos na determinação das demais provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Por serem estimativas, é possível que os resultados reais possam apresentar variações.

(c) Ativos financeiros e passivos financeiros

A entidade possui instrumentos financeiros não-derivativos como caixa e equivalentes de caixa e contas a pagar.

A entidade não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros para fins de reduzir seu grau de exposição a riscos de mercado, de moeda e taxas de juros. Não foram desenvolvidas transações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de especulação.

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo através do superávit e déficit quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo através do superávit e déficit quando adquiridos.

(d) Caixa e equivalentes de caixa

São avaliadas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, quando aplicável. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de liquidez, cujas taxas são factíveis em relação às de mercado.

(e) Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos da depreciação e eventuais perdas por ajuste ao valor de realização. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Estão sendo depreciados de acordo com as taxas mencionadas na nota explicativa 5.

A entidade optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído considerando que o método de custo, deduzido de provisão para perdas, é o melhor método para avaliar os ativos imobilizados da entidade.

(f) Intangível

O intangível representa custo de marca adquirida junto a terceiros e direitos de uso de software, amortizados com base em vida útil estimada.

(g) Passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas, previstas contratual ou legalmente até a data dos balanços.

(h) Imposto de renda e contribuição social

A Entidade goza de isenção de tributação pelo imposto de renda e contribuição social sobre o resultado por se tratar de uma entidade de classe sem fins lucrativos.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2015	2014
Caixa	1.000	965
Bancos conta movimento	1	1
Aplicações financeiras	6.480.690	3.422.503
	6.481.691	3.423.469

5. IMOBILIZADO

	Taxa anual depreciação %	2015			2014
		Custos	Depreciação	Residual	Residual
Móveis e utensílios	10	40.707	(28.735)	11.972	16.042
Instalações	10	6.411	(3.528)	2.883	3.524
Computadores e periféricos	20	72.640	(46.416)	26.224	20.369
		119.758	(78.679)	41.078	39.935

Movimentação do imobilizado - Custo

	2014	Adições	Baixas	Transferência	2015
Móveis e utensílios	40.707	-	-	-	40.707
Instalações	6.411	-	-	-	6.411
Computadores e periféricos	58.391	14.249	-	-	72.640
	105.509	14.249	-	-	119.758

6. INTANGÍVEL

	Taxa anual amortização %	2015			2014
		Custos	Amortização	Residual	Residual
Marcas e patentes	-	94.571	(7.273)	87.298	84.613
Software	4	4.618	(2.170)	2.448	2.118
		99.189	(9.443)	89.746	86.731

Movimentação do intangível - Custo

	2014	Adições	Baixas	Transferência	2015
Marcas e patentes	89.631	4.940	-	-	94.571
Software	4.618	-	-	-	4.618
	94.250	4.940	-	-	99.189

7. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2015	2014
INSS a recolher	49.614	42.417
FGTS a recolher	19.375	16.248
	68.989	58.665

8. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2015	2014
IRRF a recolher	59.092	49.665
PIS a recolher	2.422	2.031
ISS a recolher	-	405
Outros impostos retidos a recolher	3.116	535
	64.630	52.636

9. ADIANTAMENTO DE PROJETOS

	2015	2014
Foundation to Promote Open Society	1.543.824	450.690
Instituto Arapyau de Educação e Desenv. Sust.	-	266.666
Porticus America Latina	528.530	202.476
Avina Americas Inc.	214.467	16.342
Instituto Alana	85.714	-
Fundação Ford	90.600	2.521
	2.463.135	938.695

10. RECEITA A APROPRIAR

No exercício de 2014 o Instituto firmou contrato de doação com a Foundation to Promote Open Society e Avina America Ind., por um período de 24 meses e 18 meses, respectivamente. A receita será apropriada na medida em que o projeto for avançando e as ações forem sendo cumpridas.

11. PATRIMÔNIO SOCIAL

Composto pelos superávits e déficits obtidos ao longo da existência do instituto.

12. SEGUROS (Não auditado)

Os seguros em vigência foram contratados para cobrir possíveis sinistros com os ativos operacionais, sendo considerado suficiente para potenciais perdas.

13. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Conforme Resolução do CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 item 19, a Entidade reconhece pelo valor justo a prestação do serviço não remunerado do voluntariado, que é composto essencialmente por pessoas que dedicam o seu tempo e talento com uma importante participação em várias ações realizadas pela Entidade.

O montante desse serviço em 2015 corresponde a R\$ 4.314,50. O valor ora realizado está registrado em contas de resultado específicas.

* * * * *